

193

IDENTIFICAÇÃO DE ENTEROBACTÉRIAS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DE IPANEMA EM PORTO ALEGRE (ETE-IPAMEMA). Anelise Beneduzi da Silveira., Marcelo de Paiva Bechtluft, Gertrudes Corção¹, Maria Mercedes Bendatti, Sueli T. Van Der Sand. Depto. de Microbiologia do

Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Divisão de Pesquisa (DMAE-PMPA).

O termo esgoto é utilizado para caracterizar os despejos provenientes do uso de água doméstico, comercial, industrial e agrícola. O aumento da densidade populacional, urbanização não foi acompanhada pelo saneamento adequado. Esta situação criou condições para o aumento epidêmico causado pelos microrganismos enteropatogênicos. Este trabalho faz parte do projeto “Avaliação da remoção de microrganismos patogênicos em processos de tratamento de esgoto” e tem como objetivo isolar e identificar as enterobactérias de amostras de águas coletadas em diferentes pontos de uma estação de tratamento de esgoto e em pontos após o tratamento. Foram coletadas amostras de água no período de julho/97 a julho/98 de três em três meses. O isolamento e identificação das enterobactérias foi realizado no Departamento de Microbiologia utilizando coloração Gram e provas bioquímicas clássicas. Entre as bactérias identificadas na Estação de Tratamento de Esgoto de Ipanema em Porto Alegre teve a predominância de *Enterobacter agglomerans* com 35%, seguido de *Escherichia coli* com 28%, além de *Citrobacter freundii*, *Serratia marscense*, *Proteus mirabilis*, estas com pouca predominância. (CAPES-FAPERGS)